

ACADÊMICO - REVISÃO DE LITERATURA - SAÚDE COLETIVA

**MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO ALIMENTAR EM POPULAÇÕES
INDÍGENAS EM PROCESSO DE URBANIZAÇÃO E O IMPACTO NO
DESENVOLVIMENTO DA CÁRIE**

Thiago Santana (thiago.santtt.santos@gmail.com)

Raquel Ribeiro (raqr.odonto@gmail.com)

Marcos José Da Silva (marcossilva@umc.br)

Introdução: A população indígena brasileira tem se inserido cada vez mais no processo de urbanização, o que implica mudanças significativas em suas práticas culturais, especialmente os hábitos alimentares. O aumento do consumo de alimentos ricos em sacarose pode influenciar diretamente no desenvolvimento da cárie, sobretudo, perante as dificuldades de acesso e informações. Nesse contexto, torna-se necessário compreender as estratégias e intervenções que vêm sendo adotadas pelo sistema público de saúde. Objetivo: realizar uma revisão de literatura visando conhecer as estratégias públicas adotadas para lidar com essa demanda. Descrever o movimento de mudanças nos hábitos alimentares da população indígena, mostrando os impactos na saúde bucal dessa população e compreender as estratégias existentes das políticas públicas. Metodologia: A pesquisa foi realizada nas bases de dados Google Acadêmico, SciELO e PubMed, utilizando os seguintes descritores em língua portuguesa: “População indígena”; “Urbanização”; “Políticas Públicas”; “Hábitos Alimentares”; selecionando artigos entre o período de publicação inicial de 2010 até 2025. Resultados: Os resultados obtidos contribuem para reflexões entre profissionais da odontologia e gestores

públicos, no que se refere à formulação de estratégias de acesso voltadas à saúde bucal indígena. A urbanização da população indígena impacta diretamente nos hábitos alimentares tradicionais. Indígenas presentes em áreas urbanas apresentam índices de cárie e doenças periodontais mais elevados. Dentre as principais barreiras encontram-se, falta de espaço para cultivo da agricultura, barreiras geográficas limitando o acesso aos serviços odontológicos, dificuldades na relação entre profissionais de odontologia e a comunidade indígena, falta de abastecimento de água fluoretada, falta de estudos epidemiológicos. Conclusão: Conclui-se que as estratégias públicas atuais necessitam de discussão e melhorias para evitar que tal realidade seja motivo de perpetuação de invisibilidade social e histórica da população indígena.

Palavras-chave: população indígena; urbanização; políticas públicas; hábitos alimentares.